

Segunda-Feira: 17/02/2025 – 08h45.

Notícias em destaque

Expectativas do Mercado

É interessante notar que, durante sua campanha eleitoral, Trump prometeu uma postura agressiva em relação às tarifas. Contudo, até o momento, colocou em prática apenas uma tarifa moderada de 10% sobre produtos chineses. Essa mudança de discurso, que tem se revelado mais flexível, diminuiu o risco iminente de uma guerra comercial abrangente, aliviando assim os temores do mercado financeiro. Os investidores haviam começado a precificar uma resposta internacional severa, que, até então, não se concretizou.

Repercussões no Brasil

Internamente, o Brasil tem observado uma desvalorização acentuada do dólar. Este fenômeno é em parte impulsionado pela estabilidade atual nas discussões fiscais domésticas que, recentemente, haviam trazido em contrapartida um fortalecimento do dólar no final do ano passado. Contudo, ainda persiste uma preocupação com a inflação que, no ano de 2024, ultrapassou a meta estabelecida pelo Banco Central. A manutenção dessa tendência poderia trazer implicações sérias para as políticas monetárias nacionais.

Follow The Money

Resumo: **Venda**

Médias Móveis:	Neutro	Compra: (6)	Venda: (6)
Indicadores Técnicos:	Venda Forte	Compra: (1)	Venda: (7)

Aversão ou apetite a risco?

Declarações de Lula e Implicações Econômicas

Adicionalmente, temos o discurso recente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, destacando o potencial de crescimento econômico do Brasil, ao afirmar que o desenvolvimento do país surpreenderá análises. Lula enfatizou a importância de decisões pragmáticas e destacou sua intenção de focar no óbvio sem inventar no campo econômico. Essas declarações criam expectativas de estabilidade e soluções diretas para os desafios econômicos do Brasil.

Consultor Financeiro – NO RADAR.

Analisando todo esse contexto, fica claro como as movimentações políticas globais diretamente impactam as flutuações cambiais. As decisões de Trump são vistas agora mais como estratégias negociadoras do que passos concretos no combate ao comércio internacional. Esse cenário mundial, combinado com a política interna brasileira, resulta em influências importantes sobre o valor do real, refletindo as tendências atuais no mercado de câmbio. As percepções de políticas flexíveis tendem a proporcionar um respiro breve de alívio que, no entanto, exigem atenção constante para agir rapidamente a qualquer mudança inesperada.

Análise Técnica – USD/BRL



Em 06 de janeiro essa paridade iniciou uma tendência de queda que durou até o dia 28 do mesmo mês. A partir de R\$5,8715 O DÓLAR engatou uma nova projeção de queda até R\$5,7569 onde testou esse suporte pela 1ª vez em 4 de fevereiro para após isso, promover 8 pregões de testes nesse suporte. No entanto na última sexta-feira (14) essa taxa foi rompida e agora busca nosso suporte S2 em R\$5,6738. A divisa norte-americana registrou um volume de 17.295 contratos futuros de dólar no último pregão com vencimento para março de 2025, queda de - 1,09% e taxa spot de R\$5,7042.

Análise Técnica – EUR/BRL



Reconfigurando essa paridade o seu preço de equilíbrio medido pela MM9 está em R\$6,0759 e teve em sua taxa spot a realização de pullback no suporte de R\$5,9757. Caso perca esse patamar, teremos uma jornada rumo aos suportes de R\$5,9079 e R\$5,8881 respectivamente. A divisa europeia encerrou o último pregão com taxa spot de R\$5,9948 e baixa de - 0,66%.